

## O Estado da Arte do Burnout no Brasil<sup>1</sup>

Ana Maria T. Benevides-Pereira  
*Universidade Estadual de Maringá-PR*  
*Departamento de Psicologia*

**A** pesar de ser atribuído a Freudenberger, (1974), o primeiro artigo versando sobre *burn-out*, segundo Schaufeli & Ezzmann (1998), em 1969, Bradley já havia publicado um artigo em que se utilizava da expressão *staff burn-out*, referindo-se ao desgaste de profissionais e propondo medidas organizacionais de enfrentamento. Entretanto, devemos a Freudenberger e posteriormente a Maslach & Jackson (1981) a difusão e o interesse que se seguiu a partir de seus estudos. Desta forma vemos que, apesar da primeira publicação datar do final da década de 60, passando a se consolidar na década seguinte, em nosso país, mesmo sendo prevista como doença do trabalho, ainda é desconhecida entre boa parte de nossos profissionais.

De maneira geral, a maioria dos autores estão de acordo que o burnout é uma síndrome característica do meio laboral e que esta é um processo que se dá em resposta à cronificação do estresse ocupacional, trazendo consigo consequências negativas tanto em nível individual, como profissional, familiar e social.

Na esfera institucional, os efeitos do burnout se fazem sentir tanto na diminuição da produção como na qualidade do trabalho executado, no aumento do absenteísmo, na alta rotatividade, no incremento de acidentes ocupacionais, na visão negativa da instituição denegrindo a imagem desta e, tendo como resultado importantes prejuízos financeiros.

No Brasil, a primeira publicação data de 1987, em que França (1987), na Revista Brasileira de Medicina, discorre sobre *A síndrome de “burnout”*.

Na década de 90 as primeiras teses e outras publicações começam a aparecer, alertando alguns profissionais sobre este tema a ponto de em 6 de maio de 1996, quando da Regulamentação da Previdência Social, a síndrome de burnout vir a ser incluída no Anexo II no que se refere aos *Agentes Patogênicos causadores de Doenças Profissionais*. Entretanto, mesmo assim, esta ainda é desconhecida da maior parte dos profissionais, mesmo daqueles que devido à sua ocupação, deveriam conhecê-la o

---

<sup>1</sup> Apresentado como Conferência no I Seminário Internacional sobre Estresse e Burnout. Curitiba, 30 e 31 de agosto de 2002.

suficiente para poder orientar, diagnosticar ou encaminhar para uma intervenção. Por vezes, em função do despreparo destes, a pessoa em burnout é tratada como em estresse ou depressão, o que não a beneficia, uma vez que a causa principal do problema não é atacada, além da sobrecarga de se atribuir toda a dificuldade a componentes pessoais.

Seria bastante complexo conseguir expor todos os trabalhos sobre burnout no Brasil. A própria dificuldade do conceito e das várias expressões utilizadas, além do agravante da extensão territorial, dificultam sobremaneira tal tarefa. Desta forma, peço que compreendam as prováveis ausências. No Brasil, como em vários outros países, em alguns casos encontramos estudos sobre estresse em que o autor, em determinado momento aborda também o burnout, mas sem que esta síndrome seja o objetivo da investigação. O livro *Pesquisas sobre estresse no Brasil*, organizado por Lipp (1996), pode ser tomado como um exemplo. Observamos também a menção ao burnout em estudos como quando Benevides-Pereira (1994/2001), encontrando características típicas desta síndrome em um grupo de psicólogos, discorre sobre esta e a aponta como uma variável que possivelmente tenha influenciado nos resultados de sua pesquisa.

A referência à síndrome, por vezes, ocorre através de outras denominações como: **estresse laboral** para assinalar a associação necessária ao mundo do trabalho (Büssing & Glaser, 2000; González, 1995; Herrero, Rivera & Martín, 2001; Schaufeli, 1999<sup>b</sup>), ou **estresse profissional** (May & Revich, 1985, Nunes, 1989), ou **estresse assistencial**, **estresse ocupacional assistencial** ou simplesmente **estresse ocupacional** evidenciando a maior incidência entre aqueles que se ocupam em cuidar de pessoas, independentemente do caráter profissional ou trabalhista (Carlotto, 1999; Firth, 1985; Shoröder, Martín, Fontanais & Mateo, 1996). Localizamos a expressão **síndrome de queimar-se pelo trabalho** (Gil-Monte & Peiró, 1997, Seisdedos, 1997) ou **desgaste profissional** (Moreno-Jiménez, Garrosa & González, 2000) em alguns estudos espanhóis. No Brasil, encontramos também a referência à **neurose profissional** ou **neurose de excelência** (Stella, 2001), ou **síndrome do esgotamento profissional** (Moraes, 1997), o que confunde e muitas vezes dificulta um levantamento de pesquisas na área.

O primeiro livro sobre burnout em idioma português comercializado no Brasil foi a tradução de uma obra de Maslach & Leiter (1999), realizada por dois investigadores renomados neste assunto. No mesmo ano, baseado em extensa pesquisa efetuada em nível nacional, Codo (1999) coordena um livro que contempla um estudo sobre o

burnout em educadores da rede pública de ensino e Vieira, Guimarães, & Martins, (1999) discorrem sobre o estresse ocupacional de enfermeiros em livro organizado por Guimarães & Grubits (1999).

A influência espanhola no desenvolvimento de estudos sobre o burnout aparece em dissertações e teses, algumas posteriormente publicadas em forma de artigos ou capítulos de livros, como a de Lautert (1995) realizada em profissionais de enfermagem no Rio Grande do Sul, orientada por Maria Paz Quevedo Aguado ou a de Moura (1997) sob orientação de Jorge Castellá Sarriera que, apesar de lecionar também no Rio Grande do Sul, é de origem espanhola e realizou parte de seus estudos de pós-graduação neste país. Kurowski (1999) investigou o burnout em agentes penitenciários de Curitiba, sob orientação de Bernardo Moreno-Jiménez.

Encontramos também várias comunicações científicas e alguns artigos publicados entre nós, mas a produção nacional ainda é insipiente comparada com a internacional. Procurei relacionar algumas de nossas publicações nas referências que acompanham este artigo, para que pudessem servir de elemento norteador aos que procuram se introduzir nos estudos desta síndrome, bem como aos que pretendem ter uma idéia do que está sendo produzido no Brasil. Desta forma este artigo se constitui em uma fonte preliminar sobre o contexto do burnout entre nós.

Também por ocasião deste evento, parte dos estudos realizados por alguns dos integrantes do GEPEB Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Estresse e Burnout (antigo NEPASB) se concretiza na forma de um livro com investigações que vem sendo realizadas, além dos trabalhos que estarão sendo apresentados neste simpósio.

Como salientado, há uma defasagem quanto as investigações sobre o burnout no Brasil. Enquanto as dificuldades eram encaradas em nível individual, em que a questão era colocar a pessoa certa no lugar certo ou apenas se investiu no treinamento das atividades a serem desempenhadas pelos funcionários, pouco progredimos. O burnout revela a extensão multidimensional do problema que atinge nossos profissionais e aponta os prejuízos não só pessoais, como também familiares, sociais e institucionais envolvidos, denunciando neste último não só os aspectos relacionais como os financeiros implicados.

*[ ] À medida que a sociedade passa a entender e valorizar a relevância de propiciar melhores condições laborais, também começam a brotar investigações que possam embasar as modificações necessárias para que*

*tais condições se instalem. Talvez por isto estamos tão atrasados neste aspecto e apenas começando a concentrar esforços neste sentido. Faz-se necessário compensarmos o tempo perdido (Benevides-Pereira, 2002:274).*

## **Referências**

Amorim, C. A. (2001). Burnout em enfermagem. In.: *XXXI Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia. Resumos*, 85-86.

Amorim, C.A., Benevides-Pereira, A.M.T., Moreto, C., Turbay J.C. & Pires, A.P. (1998). Síndrome de burnout: modelos teóricos e avaliação. In.: *VII Encontro Regional Sul da ABRAPSO, Anais*. P.69-70.

Araújo, V.L.N. (2001). *Síndrome de Burnout e saúde geral em trabalhadores da saúde*. Dissertação (Mestrado) Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo.

Benevides-Pereira, A.M.T (2002) *Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador*. S.Paulo, Casa do Psicólogo.

Benevides-Pereira, A.M.T & Moreno-Jiménez, B. (2001) Estudo comparativo sobre o burnout em dois grupos de psicólogos: brasileiros e espanhóis. In.: *Jornada Internacional de Psicologia e V JOP. Anais*. Umuarama: UNIPAR, p.80.

Benevides-Pereira, A.M.T & Moreno-Jiménez, B. (2001) O burnout em um grupo de psicólogos brasileiros. In.: *Congresso Interamericano de Psicologia da Saúde, Anais*. São Paulo, p. s/n.

Benevides-Pereira, A.M.T & Moreno-Jiménez, B. (2001) The burnout in Madrid's psychologists. In.: *22<sup>nd</sup> International Conference of Anxiety Research Society, Book of Abstracts*. Palma de Maijorca: Espanha.

Benevides-Pereira, A.M.T & Moreno-Jiménez, B. (2001). A elaboração do IBP – Inventário de burnout para psicólogos. *Anais, IV Encontro da Sociedade Brasileira de Rorschach e outras Técnicas de Avaliação Psicológicas*. Itatiba/SP.

Benevides-Pereira, A.M.T & Moreno-Jiménez, B. (2001). Instrumento para la evaluación del burnout en psicólogos: comunicación preliminar. *Libro de Resúmenes II Congreso de la Sociedad Española para el Estudio de la Ansiedad y el Estrés – SEAS*, Benidorm: Espanha, p.12.

Benevides-Pereira, A.M.T. (1994). *Características de personalidade de profissionais da área de psicologia: uma contribuição à seleção e/ou orientação a estudantes de psicologia*. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo. São Paulo.

Benevides-Pereira, A.M.T. (1998). A síndrome de burnout em estudantes de medicina. In.: *Congresso Iberoamericano de Psicologia, Libro de Resúmenes*. Madri, Espanha, p.374-375.

Benevides-Pereira, A.M.T. (2001) *A saúde mental de profissionais de saúde mental*. Maringá: EDUEM.

Benevides-Pereira, A.M.T. (2001) Estudo do burnout em um grupo de psicólogos que trabalham no Município de Madri (Espanha). *Psicologia em Estudo*, 6(1), 99-100.

Benevides-Pereira, A.M.T. (2001) MBI - Maslach Burnout Inventory e suas adaptações para o Brasil. *Anais da XXXII Reunião Anual de Psicologia*. Rio de Janeiro, 84-85.

Benevides-Pereira, A.M.T., Hartmann, J.B. & Campos, L.F. (1998). A síndrome de burnout: causas e tratamento. *Reunião Especial da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, Programa & Anais*. Maringá, 6, p.12.

Benevides-Pereira, A.M.T.B., Pasqualito, D.S., Pinto, M.E.B., Hartmann, J.B., Lara, P.M. Lima, G.A. & Souza, A.H.G. (1999). Síndrome de burnout: o desgaste profissional em enfermeiras. *III Jornada de Psicologia do HURNPr*.

Benevides-Pereira, A.M.T.B., Pinto, M.E.B., Hartmann, J.B., Souza, A.H.G., Lima, D.S., Pasqualito, G.A., Costa, M.I., Lara, P.M. & Doretto, S.A. Investigando o burnout em enfermeiros e auxiliares de enfermagem. Estudo de caso em um hospital-escola. *III JOP*.

Benevides-Pereira, A.M.T.B., Pinto, M.E.B., Hartmann, J.B., Souza, A.H.G., Lima, G.A., Pasqualito, D.S., Costa, M.R, Lara, P.M. & Doretto, S.A. (1999). Síndrome de burnout: o desgaste profissional em enfermeiras. *III Jornada de Psicologia do HURNPr*.

Bianchi, E.R.F. (1990) *Estresse em enfermagem: análise da atuação do enfermeiro de centro cirúrgico*. Tese (Doutorado) Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem.

Bradley, H.B. (1969). Community-based treatment for young adult offenders. *Crime and Delinquency*, 15, 359-370.

Brasil (1966) Decreto 3048/99 do Ministério da Previdência Social.

Calvo, B.F., Lucena, V.A. & Campos, F.R. (2001). El síndrome de burnout en cuidadores formales de ancianos. *Interpsiquis* (2). [www. Psiquiatria.com](http://www.Psiquiatria.com).

Carlloto, M.S. (2002). A síndrome de burnout e o trabalho docente, *Psicologia em Estudo* 7, 21-29.

Carlloto, M.S. (1999). Síndrome de Burnout: um tipo de estresse ocupacional. Caderno Universitário -ULBRA – RS.

Carlloto, M.S. & Gobbi, M.D. (2000). Síndrome de burnout: um problema do indivíduo ou de seu contexto de trabalho? *Aletheia*, 10, 103-114.

Carvalho, M.M.B. de. (1995). *O professor: um profissional, sua saúde e a educação em saúde na escola* Tese (Doutorado) Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. Departamento de Prática de Saúde Pública.

Codo (coord.) (1999). Educação: Carinho e Trabalho. São Paulo: Vozes, CNTE e UNB.

Codo, W & Menezes, I.V. (1999) O que é burnout? In.: Codo (coord.) (1999) *Educação: Carinho e Trabalho*. São Paulo: Vozes, CNTE e UNB.

Firth, J. (1985). Personal meanings of occupational stress: cases from clinic. *Journal of Occupational Psychology*, 58,139-148.

França, H.H (1987). A síndrome de “Burnout”. *Revista Brasileira de Medicina*, 44, 197-199.

Freudenberger, H.J. (1974). Staff Burn-Out. *Journal of Social Issues*, 30, 159-165,.

Gil-Monte, P. (2002) Influencia del género sobre el proceso de desarrollo del síndrome quemarse por el trabajo (*burnout*) en profesionales de enfermería. *Psicología em*

*Estudo*, 7, 3-10.

Gil-Monte, P. & Peiró, J.M. (1997). *Desgaste psíquico en el trabajo: el síndrome de quemarse*. Madri: Síntesis.

Herrero, L. H., González, J.L.R. & Martín, M.J.R.R. (2001). Estrés laboral y variables biomédicas. *2º Congreso Virtual de Psiquiatria*. In.: [www.psiquiatria.com/congreso](http://www.psiquiatria.com/congreso).

Kurowski, C.M. (1999). El burnout en penitenciaría. Síndrome de burnout en el sistema penitenciario brasileño – Paraná. Tese (Doutorado). Universidade Autónoma de Madrid. Madri – Espanha.

Kurowski, C.M. (2001) Um estudo do burnout em instituições penitenciárias. In.: *XXXI Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia. Resumos*, 85.

Lara, S. (2001). The burnout syndrome on mental health care professionals. In.: *The tenth European Congress on Work and Organizational Psychology, Book of Abstracts*. Praga: República Checa, p.482.

Lara, S. de (1999) *A Síndrome de "Burnout" em profissionais da área de saúde mental*. (Monografia) Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências da Saúde. Pós-Graduação em Saúde do Trabalho; 1999.

Lautert, L. (1995). O desgaste profissional do enfermeiro. (Tese) Universidad Pontificia de Salamanca. Espanha.

Lautert, L. (1997). O desgaste profissional: estudo empírico com enfermeiras que trabalham em hospitais. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 18, 133-144.

Lautert, L. (1997). O desgaste profissional: uma revisão da literatura e implicações para a enfermeira. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 18 (2), 83-93.

Lipp, M.(org.) (1996). Pesquisas sobre stress no Brasil. Campinas: Papirus,

Louro, L., Sanchez, L.M.T., Schneider, R.A. & Benevides-Pereira, A.M.T. (1998). Verificação da incidência de sintomas que caracterizam a síndrome de burnout em estudantes de medicina. *Reunião Especial da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, Maringá*, 6. p.467-468.

Maslach, C. & Leiter, M.P. (1999). *Trabalho: fonte de prazer ou desgaste?* Campinas: Papirus.

Matheus, M.C.C., Chaves, E.C. e Bianchi, E.R.F. (1999) A relação professora-aluna e os mecanismos de stress coping e burnout nas primeiras experiências práticas. *Acta Paulista de Enfermagem*;12(3):51-58.

May H.J. & Revich, D.A. (1985). Professional stress among family physicians. *Journal of Family Practice*, 20, 165-171.

Moraes, C.V. (2000). Avaliação da Síndrome de Esgotamento Profissional -"Burnout" - em trabalhadores de Saúde. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre,

Moraes, C.V. (2001). Tratando de quem trata: atendimento aos servidores em saúde. In.: *Anais do Congresso Interamericano de Psicologia da Saúde*. São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. M7.

Moraes, C.V. (2001). Tratando de quem trata: atendimento aos servidores em saúde. *Anais do Congresso Interamericano de Psicologia da Saúde*. São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. M7.

Moreno, B., Garrosa, E. & González, J.L. (2000). El desgaste profesional de enfermería. Desarrollo y validación factorial del CDPE. *Archivos de Prevención de Riesgos Laborales*, 3, 18-28.

Moreno-Jiménez, B., Benevides-Pereira, A.M.T.B., Garrosa, Eva, González, J.L. (1999). *I Simpósio Ibérico sobre a Síndrome de Burnout*. CD de Trabalhos e Resumos. Lisboa: Universidad Lusófona.

Moreno-Jiménez, B., Benevides-Pereira, A.M.T.B., Garrosa, Eva, González, J.L. (1999). *I Simpósio Ibérico sobre a Síndrome de Burnout*. CD de Trabalhos e Resumos. Lisboa: Universidad Lusófona.

Moreno-Jiménez, B., Benevides-Pereira, A.M.T.B., Garrosa, Eva, González, J.L. (1999). CBP-R: um instrumento alternativo para a avaliação do burnout em docentes. *I Simpósio Ibérico sobre a Síndrome de Burnout*. CD de Trabalhos e Resumos. Lisboa: Universidad Lusófona.

Moreno-Jiménez, B., Benevides-Pereira, A.M.T.B., Garrosa, Eva, González, J.L. O desafio do burnout a partir de uma perspectiva saudável da personalidade. (1999). *I Simpósio Ibérico sobre a Síndrome de Burnout*. CD de Trabalhos e Resumos. Lisboa: Universidad Lusófona.

Moreno-Jiménez, B., Benevides-Pereira, A.M.T.B., Garrosa, Eva, González, J.L. (1999). Um novo instrumento para a avaliação do burnout em profissionais de enfermagem. *I Simpósio Ibérico sobre a Síndrome de Burnout*. CD de Trabalhos e Resumos. Lisboa: Universidad Lusófona.

Moreno-Jiménez, B., Garrosa-Hernández, E., Gávez, M., González, J.L. & Benevides-Pereira, A.M.T. (2002) A avaliação do burnout em professores: comparação de instrumentos: CBP-R e MBI-ED. *Psicologia em Estudo*, 7, 11-19.

Moura, E.P.G de (1997). Saúde mental & trabalho: esgotamento profissional em professores da rede de ensino particular de Pelotas. (Dissertação) Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre.

Moura, E.P.G de (2000). Esgotamento profissional (burnout) ou sofrimento psíquico no trabalho. In.: Sarriera, J. (2000). *Psicologia comunitária. Estudos atuais*. Porto Alegre: Sulina.

Nunes, R. (1989). As alterações psicológicas induzidas pelo stress profissional nos enfermeiros. Monografia de Licenciatura em Psicologia Clínica. Lisboa, Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Pasqualito, D.S., Pinto, M.E.B., Benevides-Pereira, A.M.T.B., Hartmann, J.B., Lara, P.M. Lima, G.A. & Souza, A.H.G. (1999). Incidência da síndrome deburnout em médicos de um hospital público e de um privado. *III Jornada de Psicologia do HURNPr*.

Pérez-Ramos, J. (1992). Stress no ambiente organizacional. *Boletim de Psicologia*, 42, 89-98.

Pietá, F.P.P. (2000). Burnout: um desafio à saúde do trabalhador. *Psi*, 2, <http://www2.uel.br/ccb/psicologia/revista/vol2nl.htm>.

Pinto, M.E.B. (2001). Quando os médicos adoecem por seu trabalho: o burnout em um grupo de médicos de Maringá. In.: *XXXI Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia. Resumos*, 85.

Radunz, V. (1994). *Cuidando e se cuidando: fortalecendo o "self" do cliente oncológico e o "self" da enfermagem*. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Santa Catarina.

Roazzi, A., Carvalho, A.D. & Guimaraes, P.V. (2000). Análise da estrutura de similaridade da síndrome de burnout: validação da escala "Maslach Burnout Inventory" em professores. VIII Conferências Internacional de Avaliação Psicológica – Formas e Contexto e V Encontro Mineiro de Avaliação Psicológica: Teorização e Prática. Belo Horizonte.

Schaufeli, W. (1999). Evaluación de riesgos psicosociales y prevención del estrés laboral: algunas experiencias holandesas. *Revista de Psicología del Trabajo y de las Organizaciones*. 15, 147-171.

Schaufeli, W. & Enzmann, D. (1998). *The burnout companion to study and practice a critical analysis*. Londres, Taylor & Francis.

Seisdedos et al. (1997). *MBI Inventário "Burnout" de Maslach. Síndrome del "Quemado" por estrés laboral asistencial*. Madri: TEA.

Shoröder, M., Martín, E., Fontanais, M.D & Mateo, D. (1996). Estrés ocupacional em cuidados paliativos de equipes catalãs. *Medicina Paliativa*, 3, 170-175.

Souza, A.H.G. (2000). A incidência da síndrome de burnout nos bombeiros de Maringá. Monografia de Especialização. Universidade Estadual de Maringá.

Souza, A.H.G., Benevides-Pereira, A.M.T, Lima, D.S., Pasqualito, G.A., Hartman, J.B., Pinto, M.E.P & Lara, P.M.S.A. (1999). A síndrome de burnout em profissionais de saúde de um hospital geral de Maringá. *I Simpósio Ibérico sobre a Síndrome de Burnout. CD de Trabalhos e Resumos*. Lisboa: Universidad Lusófona.

Souza, A.H.G., Benevides-Pereira, A.M.T, Lima, D.S., Pasqualito, G.A., Hartmann, J.B., Pinto, M.E.P & Lara, P.M.S.A. (1999). Um estudo da síndrome de burnout em profissionais de saúde de um hospital escola de Maringá. *I Simpósio Ibérico sobre a Síndrome de Burnout. CD de Trabalhos e Resumos*. Lisboa: Universidad Lusófona.

Souza, A.H.G., Benevides-Pereira, A.M.T, Lima, D.S., Pasqualito, G.A., Hartman, J.B., Pinto, M.E.P & Lara, P.M.S.A. (1999). A síndrome de burnout em médicos de um hospital público e de um privado no Paraná-BR. *I Simpósio Ibérico sobre a Síndrome de Burnout. CD de Trabalhos e Resumos*. Lisboa: Universidad Lusófona.

Stella, M.I.J. (2001) As exigências do trabalho do novo milênio, como fator desencadeante das neuroses profissionais. In.: *Anais do Congresso Interamericano de Psicologia da Saúde*. São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. TL54.

Tourinho Fº, H., Rocha, C.M. da (1999) Síndrome de Burnout. *Revista de Medicina do Hospital São Vicente de Paulo*, 11(24):33-38.

Vieira, L.C., Guimarães, L.A.M & Martins, D.A. (1999). O estresse ocupacional em enfermeiros. In.: Guimarães, L.A.M & Grubits, S. (1999). *Série saúde mental e trabalho*. São Paulo: Casa do Psicólogo.